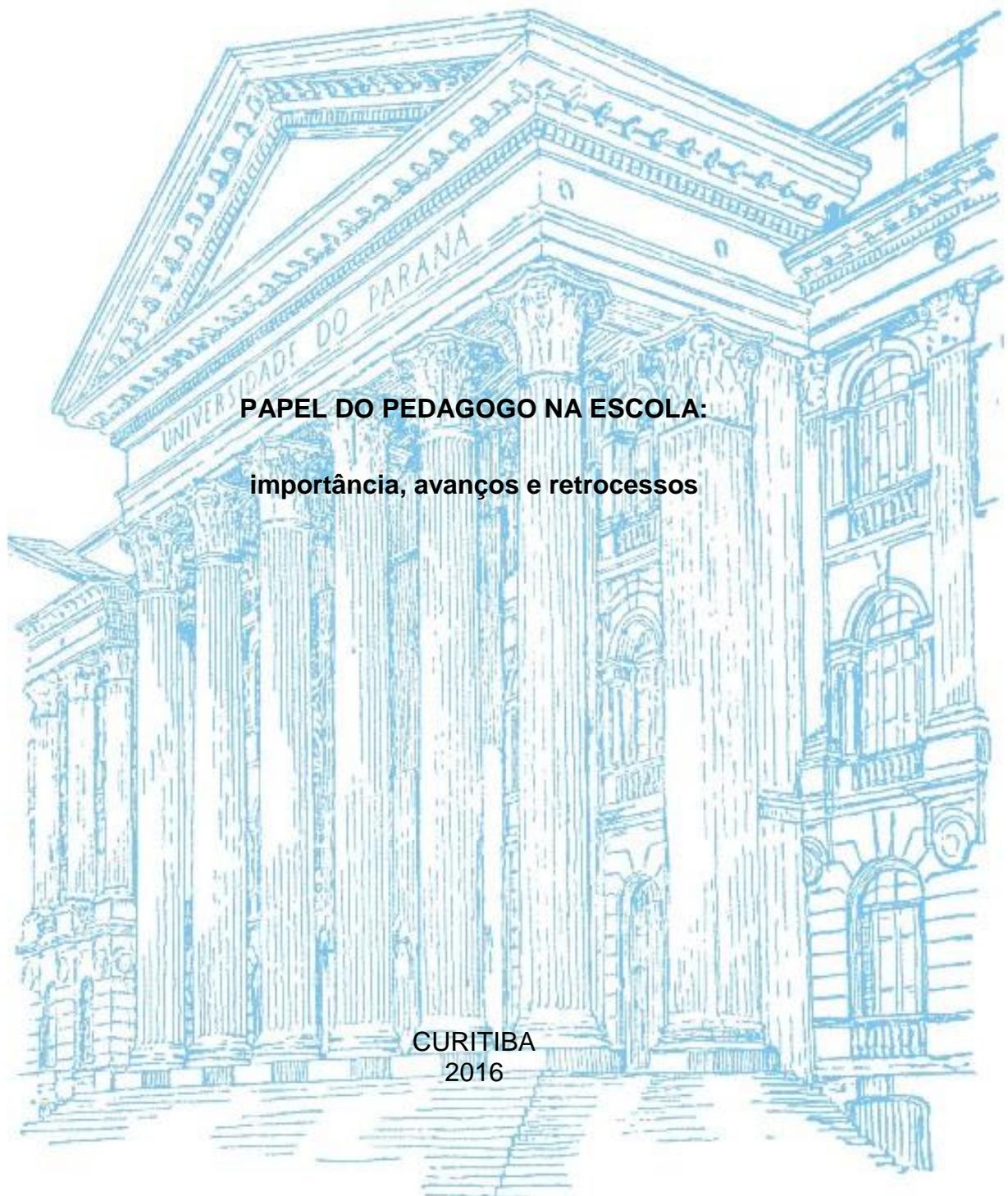


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

CLARILDA CORDEIRO NALDONY



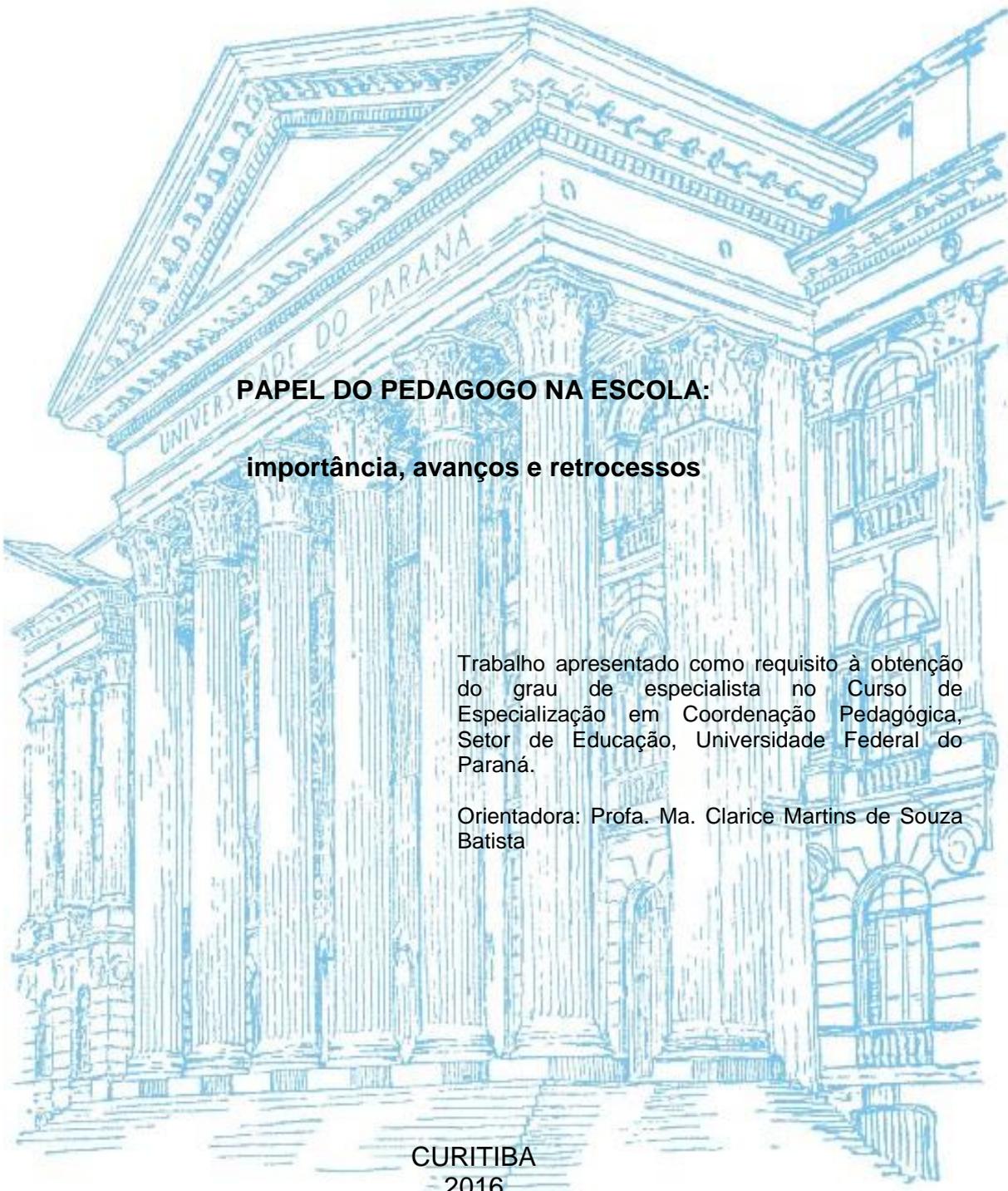
**PAPEL DO PEDAGOGO NA ESCOLA:**

**importância, avanços e retrocessos**

CURITIBA  
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

CLARILDA CORDEIRO NALDONY



**PAPEL DO PEDAGOGO NA ESCOLA:  
importância, avanços e retrocessos**

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Ma. Clarice Martins de Souza Batista

CURITIBA  
2016

## PAPEL DO PEDAGOGO NA ESCOLA:

### IMPORTÂNCIA, AVANÇOS E RETROCESSOS

CLARILDA CORDEIRO NALDONY<sup>1</sup>

#### RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar o papel do pedagogo na escola, sua importância e expectativa sob o ponto de vista dos professores, assim como refletir sobre alguns avanços e retrocessos na carreira de pedagogo. A pesquisa foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica, para compreender o início do curso de pedagogia e levantar informações sobre o quadro docente no município da Lapa/Pr. Para se constatar como o professor que está em exercício, em uma escola municipal, percebe a função do pedagogo na escola, utilizou-se de uma coleta de dados por meio de questionário. Percebe-se que o trabalho do pedagogo passa por alguns obstáculos, possui atribuições como ser capaz de planejar e executar projetos, ser dinâmico, saber orientar, repassar ideias, ser flexível, tolerante, atento a questões que recorrem em nossa sociedade tão diversificada culturalmente. Consideramos que há avanços na carreira do pedagogo quando o município tem a iniciativa de incentivar a abertura de curso de graduação em Pedagogia. Quando o professor reconhece a função do pedagogo e tem expectativas sobre o papel do pedagogo. Há retrocesso quando o poder público deixa de organizar concurso público para contratação dos pedagogos na entrada na carreira.

Palavras-chave: Pedagogo, carreira, reconhecimento.

---

<sup>1</sup> Artigo produzido pelo aluno Clarilda Cordeiro Naldony do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da professora mestra Clarice Martins de Souza Batista. E-mail: clarildanaldony@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

Neste artigo, propomos refletir sobre a função do pedagogo no espaço escolar, como este profissional é percebido pelos professores no espaço em que trabalham e a refletir sobre os retrocessos e avanços na carreira.

Quando falamos da profissão de pedagogo, muitos são os fatores que envolvem o desenvolvimento de sua função. Há problemas em relação a sobrecarga de trabalho e comprometimento que ele exerce na prática pedagógica. A rotina escolar muitas vezes exige que o pedagogo esteja preparado a planejar e executar a sua tarefa com organização da rotina de trabalho, o que muitas vezes é prejudicada por situações diárias, que necessitam da intervenção pedagógica, como por exemplo atos de indisciplina e perturbação ao trabalho do professor em sala de aula. Situações que demandam mediação do pedagogo. Ressaltamos que todas essas questões são inerentes à função do pedagogo. Sobre a função do pedagogo, refletimos a respeito de sua formação acadêmica, formação continuada e o exercício de sua função, bem como o desenvolvimento das atividades no espaço de trabalho, o qual conseqüentemente é avaliado pelos companheiros de trabalho. Com isto além de levantar informações sobre a carreira do pedagogo no município da Lapa, buscamos verificar, por meio de questionários, como professores de uma escola do Ensino Fundamental do município da Lapa, têm percebido a importância e quais suas expectativas em relação a função do pedagogo.

Em conversas com professores com relação ao papel que vem sendo desempenhado por alguns pedagogos, observamos que apesar de anos de serviço como pedagogo, alguns profissionais parecem desenvolver suas atividades buscando se reorganizar o tempo todo em relação a sua função, não conseguindo realizar um trabalho de qualidade com o seu grupo de educadores. O pedagogo precisa saber articular as práticas educativas na construção do projeto político pedagógico, implementação do trabalho pedagógico, formação continuada para os profissionais da escola, entre outros.

Na educação brasileira, como em município pequeno como é nosso caso, município da Lapa, Estado do Paraná, a carreira do profissional pedagogo tem início com sua formação, contemplando, o curso de pedagogia, passa pela entrada em serviço na função do pedagogo, com a conquista de espaço que chegou a ser viabilizado por meio de concurso público e pelas lutas de classe em busca de direitos para a categoria. Acreditamos que todo este processo traz qualidade e reconhecimento para o trabalho do pedagogo que vai repercutir na escola. Avanços na carreira tem sido conquistados, mas também há retrocessos. Um retrocesso observado ocorre no sentido, de que no ano de 2014, mesmo com a necessidade de haver contratação de profissionais, não foi realizado concurso público para o pedagogo, apesar de ser ofertado vagas para professores de modo geral.

No município da Lapa, a partir do ano e 2014 não houve mais a realização de concurso específico de pedagogo para as escolas municipais. Para tanto o papel deste profissional dentro das escolas, requer maior valorização e conhecimento do real desempenho das atividades que este realiza em prol a educação.

Na sequência do trabalho delineamos o problema de pesquisa e os objetivos a serem atingidos.

## **PROBLEMA**

Como os pedagogos estão sendo reconhecidos no espaço de trabalho?  
Quais as expectativas dos professores em relação a sua função? Quais os avanços e retrocessos da profissão?

## **OBJETIVO GERAL**

Analisar o papel do pedagogo na escola, sua importância e expectativa sob o ponto de vista dos professores e refletir sobre alguns avanços e retrocessos na carreira de pedagogo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Refletir sobre a carreira do pedagogo com alguns avanços e retrocessos.
- Conhecer como os professores identificam o pedagogo na escola;
- Conhecer se os professores consideram importante a função do pedagogo no espaço escolar;
- Levantar na visão dos professores quais as expectativas em relação ao trabalho do pedagogo.

## **METODOLOGIA DE PESQUISA**

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para melhor compreensão sobre o histórico de formação do pedagogo na cidade da Lapa e um levantamento de dados, por meio de questionários sobre a função e importância do pedagogo na instituição escolar. Os questionários foram respondidos por professores da escola.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com professores de uma escola municipal da rede pública de Ensino Fundamental e Educação Infantil, com vistas a contribuir para a reflexão sobre a função de pedagogo na escola pública e sua importância.

A escola em que os professores concordaram participar da pesquisa, possui 04 turmas no período matutino (2º, 3º, 4º e 5º anos / Classe Especial e Sala de Recursos) totalizando 90 educandos. No período vespertino, 07 turmas (Pré II, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos / Classe Especial e Sala de Recursos), totalizando 128 educandos.

Buscamos apoio nos trabalhos de Libâneo (1999), Guimarães (2004), Saviani (1995; 2003), Almeida e Soares (2010), Pimenta (1985) entre outros. Assim como busca informações junto a Constituição Federal (CF), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), ao Recursos Humanos do município, leituras de sites oficiais.

Entre os diversos recursos para coleta de dados, foi escolhida a do questionário, pois este garante a coleta de informações da realidade, garantindo ao pesquisado o anonimato, podendo o mesmo responder no momento que julgar pertinente, colocar em suas respostas sua opinião sem influência dos que o cercam no momento das perguntas.

De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 201) o “[...] questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito”. Ressaltam que entre as vantagens de utilização do questionário estão a facilidade de chegar a várias pessoas ao mesmo tempo.

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. (GIL, 1999, p.129).

O questionário foi composto de cinco perguntas abertas com questões que questionavam sobre o conhecimento do pedagogo da instituição, das funções desempenhadas pelo pedagogo na instituição, da importância da função e sobre expectativa em relação ao profissional pedagogo.

Os professores foram informados que os dados levantados seriam exclusivamente para contribuir na realização do trabalho de pesquisa. Porém percebe-se que os professores não sentem “segurança” em responder e entregar o material. Numa dimensão de 16 questionários aplicados, recebemos o retorno foi de 06 questionários. Lakatos e Marconi (2003) observam, porém que também existem as desvantagens, como a pequena porcentagem dos questionários que são devolvidos o que pode prejudicar a pesquisa.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura e comparações de dados dos questionários recolhidos.

Na sequência realizaremos breve abordagem sobre formação, carreira e atribuição do pedagogo.

## O PEDAGOGO

Conforme trata a Constituição Federal (1988) no seu Capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto - Seção I - Da Educação.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (1988, Art.205)

A cidadania consciente desenvolvida na instituição pública tem como papel preparar o indivíduo através do processo educacional gratuito e obrigatório (entrada e permanência na instituição, até a conclusão dos estudos, em determinada etapa do ensino).

O pedagogo é o profissional especialista em educação, que deve ser capaz de compreender a educação como fato cultural e social.

O trabalho do pedagogo é parte do processo de organização da escola como um todo, em suas finalidades, estratégias, metodologias de ensino, definição de conteúdos, formas e instrumentos de avaliação, organização da gestão escolar, entre outros. É esse profissional o principal responsável pela articulação entre todos esses elementos, buscando a coerência teórico-metodológica entre o trabalho realizado por diferentes professores, em diferentes turmas, turnos e disciplinas (ALMEIDA e SOARES, 2010, p.12).

O pedagogo profissional precisa ser capaz de planejar e executar projetos, ser dinâmico, saber orientar, repassar ideias, ser flexível, tolerante, atento a questões que ocorrem em nossa sociedade devido a diversidade cultural. Deseja-se deste profissional equilíbrio emocional para trabalhar em equipe com objetividade e criatividade.

Libâneo (1999, p. 135), considera que

O pedagogo assume a tarefa de orientar a prática educativa de modos conscientes, intencionais, sistemáticos, para finalidades sociais e políticas cunhadas a partir de interesses concretos no seio da prática social, ou seja, de acordo com exigências concretas postas a humanização num determinado contexto histórico social. Junto a isso formula e desenvolve condições metodológicas e organizativas para viabilizar a atividade educativa nos âmbitos da escola e extra escola.

O pedagogo tem como responsabilidade o planejamento, orientação e coordenação de atividades pedagógicas, organizando e coordenando cursos e também deve intervir no processo pedagógico do educando, a fim de acompanhar seu desempenho no ambiente escolar e garantir o sucesso do educando ao meio social em que vive.

O profissional pedagogo pode contribuir para que ocorram mudanças no cotidiano, compreendendo o papel que exerce na sociedade como responsável por uma prática transformadora e coerente, conquistando ações participativas, competentes e democráticas.

O pedagogo precisa de uma formação continuada, que reforce sua prática pedagógica, que fundamente o fazer pedagógico. Assim conseguirá criar condições de discussão, reflexão e análise, constituindo-se como sujeito da construção de sua cidadania.

Guimarães (2004), observa que o investimento na formação é um ponto de partida como possibilidade de melhoria para a profissão docente.

Apesar de todo o compromisso do pedagogo no processo educativo e a necessidade de ser um profissional capaz de articular as práticas educativas, proporcionando reflexões sobre a educação e as práticas educativas. Mesmo assim esse profissional vive diante das incertezas, indiferenças e acusações que surgem do contexto escolar, devendo realizar continua reflexão, sobre sua atuação.

A partir das características dos desafios educacionais levantados acima, pode-se observar a extrema necessidade da formação de qualidade do profissional pedagogo que deve ser o mediador do processo do conhecimento estabelecido entre educando/educador.

Sabendo que todos os funcionários dentro da instituição são responsáveis pelo processo ensino/aprendizagem, ressaltando que cada um tem atribuições específicas dentro da sua área de atuação. Percebe-se a importância da organização das várias atribuições do pedagogo, pois esse profissional não pode

esquecer que seu foco principal deverá estar sempre voltado ao educando. Para que consiga atingir um bom resultado deverá criar maneiras de integração com o grupo de professores. O pedagogo não pode ser visto pelos professores como um mero cobrador de exigências burocráticas (entrega de papéis, relatórios, etc).

São muitas as dificuldades do profissional pedagogo em relação as suas atividades, pois algumas vezes se depara com a inexperiência nas situações do cotidiano escolar, assim sua atuação tanto com os alunos como com os professores fica prejudicada.

O pedagogo deverá liderar e auxiliar o corpo docente “conferindo” estratégias de estudo e a criatividade utilizada na realização dos trabalhos desenvolvidos pelo educador. Através desse trabalho o pedagogo conseguirá identificar as fragilidades encontradas nas diversas áreas do processo educacional. Construindo e orientando pedagogicamente para que sempre seja percebida a necessidade de inovar projetos, e motivar os profissionais do grupo educacional, para que a escola sempre possa ser inovadora e seja vista como referencial de modernidade e cooperativismo.

A pedagogia é reconhecida no âmbito escolar como a ciência da educação, tendo em vista que seu principal objetivo é o processo de socialização entre os envolvidos na instituição escolar. Os responsáveis pelo andamento da instituição de ensino sejam diretor e/ou pedagogo, precisam ter consciência que o direito à educação cabe para todos, pois prepara para a cidadania e para o mundo do trabalho.

A LDB nº 9.394/96 estabelece normas para a formação profissional do pedagogo para atuar nas instituições de ensino.

Art. 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional. (BRASIL, 1996, p.09)

Para que o processo educacional seja efetivado é preciso que todos os profissionais trabalhem cooperando uma com a outra, cada uma cumprindo com o seu papel legal e social.

Para tanto o pedagogo deve ser o articulador das ações dentro da instituição escolar, valorizando e participando de todas as ações realizadas pelos professores, não esquecendo que para acontecer um trabalho de sucesso deve haver a integração de todos professor/aluno – professor/professor – aluno/aluno.

A necessidade de resgate do sujeito foi afetado com o processo de globalização, onde a educação deverá estar voltada para a construção do conhecimento em ambiente prazeroso, crítico e participativo, fazendo necessária uma educação democrática que desenvolva princípios solidários, concepções críticas dos diferentes fatos que acontecem na sociedade em que sujeito é um agente histórico.

A educação contemporânea deve desenvolver a expectativa e a vontade do sujeito em obter o conhecimento e principalmente interligar o conteúdo a sua realidade social.

Diante dessa proposta, e a retorna-se uma preocupação, sobre quais critérios que irão ser seguidos para a contratação do profissional pedagogo, sabendo que em nosso município a maioria dos profissionais (professores), são formados em pedagogia.

Em função dessa experiência, resolvemos buscar informações junto a professores de uma escola pública do município da Lapa sobre sua percepção no que diz respeito a função do pedagogo.

Este texto tem por finalidade avaliar e contribuir para uma reflexão sobre o desempenho deste profissional dentro das instituições escolares e despertar o propósito de melhoria da educação, quem sabe, lapeana.

## **ALGUNS DADOS - Formação, Carreira e Atribuição do Pedagogo**

Por ter uma formação mais abrangente, o pedagogo continua sendo formado em cursos de Pedagogia para atuar em espaços escolares, dentro e fora da sala de aula, e também em outros espaços onde se fizer necessária a sua presença. Sua importância se faz evidente graças a uma formação integral, onde campos de conhecimento como História, Psicologia, Sociologia, Filosofia e Política tornam este profissional preparado para enfrentar a escola como esta se encontra hoje, muito diversificada. Outra questão ressaltada nas diretrizes é a reafirmação das universidades como locus privilegiado de formação de professores. O curso passa de 2.800 horas para 3.200 horas. As diretrizes conseguiram ampliar o conceito de docência. (DCN, 2006)

No art. 3º do DCN de 15 de maio de 2006 aponta que, o estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. (DCN, 2006)

As inúmeras funções do pedagogo na escola apresentam desafios, nesse universo de atribuições, o pedagogo deve pensar sua prática principalmente como um processo de formação constante. O Pedagogo precisa desempenhar sua função de maneira significativa e inovadora, por isso requer condições de trabalho e certamente formação para o enfrentamento dos desafios que surgem no âmbito escolar.

No município da Lapa para dar resposta sobre a necessidade de formação docente, houve uma iniciativa municipal muito importante que foi a criação do curso de pedagogia no ano 2000. A iniciativa contou com o apoio da gestão municipal em que na época, garantia um subsídio de ajuda para os professores que cursavam pedagogia. A Faculdade Educacional da Lapa (FAEL) formou sua primeira turma de pedagogia no ano 2000. As primeiras turmas iniciaram em salas emprestadas no Colégio Agrícola (Estadual – 2º grau) e na Escola David

Carneiro (Escola Municipal – 1º ao 5º ano), até que o prédio da Faculdade estivesse pronto. Quando esse prédio ficou pronto, o gestor municipal disponibilizou para os professores além do subsídio para o pagamento das mensalidades, o transporte escolar, devido a distância da Faculdade, como incentivo para a realização do curso. Algumas professoras que nessa época estavam realizando o curso de pedagogia em cidades vizinhas transferiram suas matrículas para a cidade da Lapa. Percebe-se a necessidade de profissionais formados e do incentivo pela busca pela profissão.

Em meio ao avanço que se tem com a criação de um curso de nível superior em Pedagogia, ocorre a falta recente de realização de concurso público para a função de pedagogo. O que avaliamos como retrocessos na profissão.

O primeiro concurso de pedagogas no município da Lapa ocorreu com o Edital nº 020/ADM/94, de 25/11/1994. Foram aprovadas 14 pedagogas. O último concurso para o cargo de pedagoga ocorreu com o Edital 01/2006. O município da Lapa conta, em 2016, com 10 escolas urbanas e 14 escolas rurais onde, no geral, 12 dessas escolas possuem pedagogas concursadas, em 06 as pedagogas são indicadas e as outras 06 não possuem pedagogas. A maioria das professoras do município são formadas em Pedagogia. Daí surge a questão de quais são os critérios utilizados para que essas professoras pedagogas atuem na função de pedagogo nas escolas?

Como no município da Lapa, a partir do ano e 2014 não houve mais o concurso específico para pedagogo na rede municipal, há preocupação sobre a existência da possibilidade do concurso público específico para pedagogo ser extinto. Em conversa com a diretora do Recursos Humanos do Departamento de Educação da cidade da Lapa, recebemos a informação de que, vem sendo estudada a possibilidade, de que as próximas vagas que surgirem para o cargo de pedagogo, sejam preenchidas com critérios pré estabelecidos no plano de carreira. No concurso 001 de 2014 não houve concurso específico para o cargo de pedagogo. O concurso foi realizado, dentro das funções do quadro do magistério concurso público, para professor 20h e educador infantil 40h.

Durante a construção coletiva do Plano de Carreira do Magistério, um dos questionamentos abordados foi: Se não tiver mais concurso para pedagogo no município, quais critérios serão usados para atuação do pedagogo? Algumas possibilidades foram levantadas: a indicação pelo corpo docente ou a possibilidade de que durante a eleição para Diretores das unidades escolares, haja a eleição da equipe pedagógica e não apenas da Direção. Nesse caso haveria a necessidade de aprovação de Lei, visto que hoje há Lei Municipal, que rege o processo eleitoral nas unidades escolares.

A categoria questionou se o Sindicato estava trabalhando junto com os professores para nova reformulação do Estatuto do Magistério? O Poder Executivo emitiu o Decreto Nº 20281 de 18/11/2013, que institui a Comissão de Estudo e Reelaboração do Estatuto do Magistério Municipal, composta por representantes da categoria do Magistério, representantes da Direção da APP Sindicato (Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná). É de conhecimento que a APP Sindicato representa os profissionais estaduais de educação, porém para estas ações a APP Sindicato, realizou uma parceria com o magistério municipal da Lapa, para defender junto aos governantes municipais os direitos dessa classe e representantes do poder Público, podendo haver a participação em casos específicos de técnicos, assessores e representantes de qualquer uma das partes, caso a Comissão julgue necessário. Esta Comissão tem por objetivo central a análise do Estatuto vigente, Lei 2717/2012 e construção coletiva do Plano de Carreira do Magistério. (LAPA, 2013)

Na reestruturação do Estatuto do magistério, o cargo de pedagogo<sup>2</sup>, passa a ser exercido por um professor, com formação em pedagogia. O qual será “indicado”, sem ainda estarem claros quais os critérios que serão usados para tal contratação. O que causa entre os pedagogos concursados certo desconforto, pois julgam que seja um “retrocesso” para a educação. É preocupante toda esta situação, pois compromete toda uma categoria.

---

<sup>2</sup> Esta informação foi nos repassada por trabalhadores da educação, portanto realizamos a ressalva de que não se trata de informação oficial.

Para compreender como é composto o quadro de profissionais do magistério realizamos um levantamento do quadro do magistério no município da Lapa atualizado em 08/06/2016. Compreendendo, professores, educadores, atendentes, pedagogos. As funções, nível na carreira, questão salarial estão disposto da seguinte maneira:

Quadro 1: Quadro de professores e pedagogos

PROFESSORAS	314
PEDAGOGAS	18
EDUCADORAS INFANTIS	99
ATENDENTES INFANTIS	(1 em Lic. s/ venc. Neusa Gogola)

Fonte: Sindicato dos Professores

Quadro 2: PROFESSORAS 20h – 314 profissionais (das quais 59 dispõe de 2 padrões)

NÍVEL	QUANTIDADE DE PROFESSIONAIS	VALOR DO SALÁRIO BASE
NÍVEL A – MAGISTÉRIO	14	R\$ 1.067,82
NÍVEL B – ADICIONAIS	02	R\$ 1.185,28
NÍVEL C – GRADUAÇÃO	111	R\$ 1.268,25
NÍVEL D – PÓS	187	R\$ 1.395,07
NÍVEL E – MESTRADO	----	R\$1.534,58

Fonte: Sindicato dos Professores

Quadro 3: PEDAGOGAS 20h – 18 profissionais

NÍVEL	QUANTIDADE DE PROFESSIONAIS	VALOR DO SALÁRIO BASE + 30% de gratificação
NÍVEL A – MAGISTÉRIO	00	-----
NÍVEL B – ADICIONAIS	00	-----
NÍVEL C – GRADUAÇÃO	01	R\$ 1.268,25 + R\$ 380,47
NÍVEL D – PÓS	17	R\$1.395,07 + R\$ 418,52
NÍVEL E – MESTRADO	00	-----

Fonte: Sindicato dos Professores

Quadro 4: EDUCADORAS INFANTIS 40h – 99 profissionais

NÍVEL	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	VALOR DO SALÁRIO BASE
NÍVEL A – MAGISTÉRIO	45	R\$ 2.135,64
NÍVEL B – GRADUAÇÃO	33	R\$ 2.370,56
NÍVEL C – PÓS GRADUAÇÃO	21	R\$ 2.536,50
NÍVEL D – MESTRADO	00	R\$ 2.790,15

Fonte: Sindicato dos Professores

O município possui no seu total 24 escolas. Observando o quadro do magistério, no se refere às pedagogas, percebe-se que temos no município um total de 18 pedagogas concursadas para 20 horas, o que faz com que a gestão contrate professoras pedagogas nas instituições onde não contam com este profissional concursado. Dessa forma percebe-se que essa contratação poderá causar uma situação negativa entre os professores pedagogos, pois ainda não está claro os critérios utilizados desse profissional que não é concursado nas instituições escolares.

Percebe-se que é amplo o quadro de profissionais do magistério, onde no quadro das Professoras 111 são graduadas e 187 têm pós-graduação. Apenas 14 professoras possuem somente o magistério. 02 professoras do município possuem Adicionais, ou seja habilitação para trabalhar na área de D.M (Deficiência Mental) D.V (Deficiência Visual) ou D.A (Deficiência Auditiva). O município, ainda não conta com nenhuma professora com mestrado. Conforme quadro dos Pedagogos, somente 01 dos 18 pedagogos possui somente a graduação e os outros 17 possuem pós graduação, nenhuma pedagoga possui mestrado.

No quadro das Educadoras Infantis, observa-se que 45 educadoras possuem magistério, 33 possuem graduação e 21 possuem pós graduação. Nenhuma educadora infantil possui mestrado.

Em um total de 431 profissionais da educação, o município totaliza 59 profissionais que exercem a função com magistério, 02 possuem adicionais, 145 com graduação, 225 com pós graduação. Podendo considerar que de 431

profissionais, 372 possuem nível superior. Este número é significativo, pois mostra que os profissionais da educação estão valorizando a profissão, procurando cada vez mais formação dentro da sua área de atuação.

## O PEDAGOGO SOB O PONTO DE VISTA DO PROFESSOR

### Quadro 1 – Perfil das professoras

Questão /Professor	Tempo de trabalho na educação	Tempo de trabalho na Instituição	Formação	Ano de formação	Pós-graduação	Turma
01	11	07 meses	Pedagogia	2010	Educação Especial e Inclusiva	2º ano e Pré II
02	23	21	Pedagogia	2014		2º ano
03	25	13	História	2000		3º ano
04	20	03	Pedagogia	2009	Educação Especial	4º ano
05	28	23	Pedagogia	2007		4º e 5º ano
06	20	03	Pedagogia	2012	Filosofia	5º ano

Fonte: professoras de uma escola da rede municipal lapeana.

Na coleta de dados, por meio do questionário, traçamos o perfil dos sujeitos da pesquisa.

O professores tem entre 36 e 46 anos de idade, com o tempo de serviço de 11 a 28 anos e que trabalham entre 07 meses e 23 anos na instituição em que o questionário foi aplicado. A grande maioria são de profissionais experientes. Todos os professores que entregaram os questionários trabalham em dois turnos e somente 02 em instituições diferentes (um turno em uma instituição e o segundo turno em outra instituição), somente um professor não possui graduação em Pedagogia e sim em História. Três dos professores que entregaram o questionário possuem pós-graduação, dois na área de Educação Especial e um em Filosofia. Observa-se que os professores são todos formados e há a valorização da pós graduação, pois metade dos profissionais são pós graduados.

Na sequência apresentamos de forma resumida os resultados de questionários aplicados aos professores como meio de perceber como o profissional pedagogo é visto na instituição educacional, considerando que poderemos perceber se houve avanço na percepção sobre a função do profissional pedagogo.

Todos os professores responderam positivamente, que conhecem os pedagogos que trabalham na escola em que atuam. Sendo assim fica claro que em um momento ou outro os professores mantiveram contato com o pedagogo(a) que trabalha na instituição em que atua.

Quando questionados se no seu dia a dia na instituição escolar, conhece as atividades que estes pedagogos desenvolvem e citar as atividades que mais percebe o pedagogo realizando.

Na primeira parte da pergunta todos os professores responderam que sim, conhecem as atividades do pedagogo na escola.

Na segunda parte as professoras apresentaram respostas em que reconhecem as atribuições desenvolvidas na instituição conforme observaremos nas respostas observadas em seguida, porém a maioria das professoras ao entregar o questionário reforçaram que as respostas são ações que os pedagogos deveriam ter e algumas vezes não realizam. Essa afirmação foi feita por 05 das professoras que entregaram os questionários; GAFCEF, MPCEF, MAUEF, RAPGEF e MMPKEF.

“O pedagogo é o profissional que cuida da formação humana de todo da escola, repetência, defasagem, idade/série, as dificuldades dos alunos, etc, e depende de sua atuação o alcance dos objetivos educacionais no PPP da escola” (Professora GAFCEF)

“Desenvolver projetos educacionais; Acompanhar a qualidade e o desempenho no ensino; Realização de estudos, baseando-se na integração da escola com a comunidade; Dar suporte aos docentes no ensino/aprendizagem dos alunos” (Professora RAPGHEF)

“Encaminhamentos dos alunos no CAE, projetos, auxílio na sala de aula referente a aprendizagem dos alunos” (Professora MCHEF)

“Acompanhar nas dificuldades de aprendizagem dos alunos; Instruir sobre os projetos desenvolvidos na instituição” (Professora MAUEF)

“Avaliação ou observação de planejamento do professor” (Professora MPCEF)

“Auxílio ao planejamento para alunos com dificuldade, ou outras referente ao desempenho dos alunos” (Professora MMPKEF)

Nas falas dos sujeitos participantes da pesquisa percebemos que conhecem a função que o pedagogo deve desempenhar na instituição de ensino e também reconhecem a importância desse profissional como articulador, contribuindo para o sucesso de todos na instituição de ensino.

Quando questionados se o pedagogo realiza alguma atividade diretamente com o(a) senhor(a), enquanto professor, nesta unidade escolar. As repostas foram:

“Auxiliam nas tarefas de administração, tarefas que auxiliam o professor no ato de ensinar e na busca de um projeto político pedagógico coerente com a teoria e prática” (Professora GAFCEF)

“Sim. Auxilia na identificação da realidade de cada problema, tentando solucioná-lo de forma favorável; Observa, analisa e contribui com a prática pedagógica dos prof<sup>o</sup>, fazendo-se presente no cotidiano das turmas” (Professora RAPGHEF)

“Preocupação com alunos referente a aprendizagem: atividades diversificadas para reforçar a aprendizagem” (Professora MCHEF)

“Sim; auxilia nas avaliações e atividades diferenciadas com os alunos” (Professora MAUEF)

“Não” (Professora MPCEF)

“Acompanha meu planejamento e execução, ainda desenvolve um projeto “Zippy” com meus alunos” (Professora MMPKEF) Obs: Essa pedagoga não é da mesma escola em que as outras professoras estão respondendo o questionário.

Nestas falas observamos que, devido ao fato da instituição pesquisada estar sem o profissional pedagogo, os professores responderam o que deveria ser a função do pedagogo no acompanhamento com o professor.

Os professores foram questionados se consideram importante a função do pedagogo nos espaços escolares e assim responderam:

“Sim, pois é o articulador da prática pedagógica é “peça fundamental” numa escola, deve estar sempre atualizado e ter uma união de classe profissional” (Professora GAFCEF)

“Sim. Porque o pedagogo tem o “papel” central de criar e recriar instrumentos que qualifiquem o contexto educacional de forma responsável, dedicada e eficaz” (Professora RAPGHEF)

“Sim, de forma que contribui para acrescentar e resolver assuntos que a escola necessita” (Professora MCHEF)

“Sim, desde que seja um pedagogo presente no dia a dia escolar, não só “cobrar”, mas sim assessorar nas dificuldades” (Professora MAUEF)

“Sim, pois o pedagogo tem a função de contribuir com o professor no sentido de auxiliá-lo no seu planejamento, execução de projetos, encaminhamentos de alunos com dificuldades de aprendizagem. Orientar os professores de como trabalhar com a inclusão” (Professora MPCEF)

“Sim. Desde que contribua para o conforto e sucesso do professor em sala, dando assim segurança diante das dificuldades dos alunos” (Professora MMPKEF)

Todos foram unânimes em afirmar que consideram importante a atuação do pedagogo em uma instituição escolar, mas também consideram que este profissional precisa ser capaz de planejar e executar projetos, ser dinâmico, saber transmitir, repassar ideias, ser flexível, tolerante, com equilíbrio emocional para trabalhar em equipe com objetividade e criatividade.

Sobre quais as expectativas em relação ao desenvolvimento do trabalho do pedagogo na escola, os professores assim responderam:

“Nortear o trabalho do professor, para que este possa conduzir o conhecimento por caminhos certos que assim ocorra de fato, o processo de ensino aprendizagem” (Professora GAFCEF)

“Que o pedagogo seja um profissional responsável em abrir “caminhos” frente as diversidades, isto é, saber ouvir opiniões e exercer sua função de forma democrática, promovendo maneiras de interação entre: alunos, pais, funcionários e profº de forma gradual, porém eficiente!” (Professora RAPGHEF)

“Bom entrosamento com a equipe de trabalho” (Professora MCHEF)

“Boa, creio que o pedagogo pode contribuir para um bom andamento pedagógico da escola” (Professora MAUEF)

“O pedagogo deveria interagir mais com professores para juntos encontrar soluções para resolver conflitos existentes. Auxiliar os professores no planejamento execução de planejamentos de suas aulas” (professora MPCEF)

“Que o pedagogo some com os professores, pois o que seria de uma instituição educacional onde falem línguas diferentes, precisamos estar na mesma sintonia” (Professora MMPKEF)

Pelas respostas dos professores percebemos que o professor reconhece e valoriza o trabalho do pedagogo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se que o professor, apesar de reconhecer a importância do pedagogo na instituição escolar, ainda não tem bem claro qual o papel que este profissional deve desempenhar na instituição, porém percebe muitas de suas funções no cotidiano escolar.

O pedagogo é visto, por muitos professores, como o profissional, que necessita de determinação, que esteja preparado para exercer sua função com segurança, liderança e criatividade. O pedagogo deverá entre muitas de suas funções, auxiliar o educador pedagogicamente, servindo de suporte, para eventuais dúvidas ou dificuldades encontradas pelo profissional.

O pedagogo deve continuar definindo seu espaço e identidade na instituição escolar, para conseguir enfrentar os desafios encontrados. Porém para que isto aconteça deverá este profissional estar em constante formação.

Pelos teóricos estudados percebe-se que o profissional pedagogo tem sido reconhecido e valorizado.

O pedagogo dentro do contexto escolar está acumulando funções, ou seja, está atribuindo novos papéis a sua função.

Sendo o pedagogo o organizador e gestor do sistema educacional no âmbito escolar, cabe a este profissional conhecimento teórico e postura reflexiva para conseguir desempenhar seu papel.

É necessário ressaltar que há um excesso de burocratização do trabalho do pedagogo que prejudica a agilidade nos atendimentos de modo geral.

Consideramos que há avanços na carreira do pedagogo quando o município tem a iniciativa de incentivar a abertura de curso de graduação em Pedagogia. Quando o professor atuante, hoje, no espaço escolar, reconhece a função do pedagogo. Há retrocesso quando o poder público deixa

organizar concurso público para contratação, renovação dos pedagogos na entrada na carreira.

Os professores apresentam expectativas em relação ao trabalho do pedagogo principalmente enquanto articulador, norteador do trabalho pedagógico.

É muito importante que o pedagogo realize constante reflexão sobre sua prática, construa um trabalho coletivo, colaborando com o trabalho do educador e visando sempre a formação do educando. Consideramos que a realização de pesquisas que nos levam a pensar a profissão, a pensar a função de pedagogo, sobre o local de trabalho, auxiliam nesta reflexão.

Pimenta (1985) reforça a importância do pedagogo no trabalho coletivo da escola:

A prática na escola é uma prática coletiva. – os pedagogos são profissionais necessários na escola: seja nas tarefas de administração (entendida como organização racional do processo de ensino e garantia de perpetuação desse processo no sistema de ensino, de forma a consolidar um projeto pedagógico – político de emancipação das camadas populares), seja nas tarefas que ajudem o(s) professor(es) no ato de ensinar, pelo conhecimento não apenas do processos específicos de aprendizagem, mas também da articulação entre os diversos conteúdos e na busca de um projeto – político coerente. (PIMENTA, 1985, p.34)

As nossas intenções iniciais não são todas sanadas, pois uma das questões que gostaríamos de responder continua em aberto, já que não conseguimos resposta para o caso de na falta de realização de concurso público como será realizada a seleção e convocação do pedagogo para assumir uma vaga no município? De acordo com as informações, informais, coletadas junto aos órgãos competentes o concurso específico para essa função tende a ser extinto, o que dependerá de novos critérios para a contratação do futuro profissional, já que conforme o quadro de professores, o município conta com um amplo número de professores graduados em pedagogia.

A pedagogia é reconhecida no âmbito escolar como a ciência da educação, daí a certeza que todos os funcionários da instituição compreendem a importância do profissional pedagogo.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C.M. e SOARES, K.C.D. **Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora.** Curitiba-PR: IBPEX, 2010.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRASIL - **Constituição Federal** (1988) – Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: maio/2016

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores.** 6. Ed. Campinas: Papirus, 1996.

DCN. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: agosto/2016

DURHAM, Eunice Ribeiro. **A formação de professores iniciais do Ensino Fundamental e para a Educação.** Disponível: <HTTP://www.portal.cjf.jus.br>. Acesso em 18 de junho 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. \_\_\_\_\_. **Projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996

GUIMARÃES, U.S . **Formação de Professores-Saberes, Identidade e Profissão.** Campinas-SP: Papirus, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. (2003). **Fundamentos de metodologia científica.** (5. ed.) São Paulo: Atlas.

LAPA - **Município da Lapa Pr. Departamento de Recursos Humanos:** DECRETO nº20281-2013 e LEI nº 2717-2012 disponível em: <HTTP://www.lapa.pr.leg.br>. Acesso em: julho/2016

LIBÂNEO, J.C. **Pedagogia e Pedagogo para quê?** São Paulo-Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G. O Pedagogo na escola pública. São Paulo-SP: Edições Loyola, 1995.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 30. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

\_\_\_\_. **Pedagogia histórico - crítica**. – 8ª Ed. Ver. eampl. – Campinas, SP: Autores Associados, 2003.